

CONFLITO SINDICAL

SERVIDORES DO JUDICIÁRIO PROTESTAM EM FRENTE À ASSEMBLEIA

Página - 3



ANO PASSADO

SORRISO E SINOP ESTÃO ENTRE AS 40 QUE MAIS EXPORTARAM

Página - 4



TIME IDEAL

PALMEIRAS TESTA 26 JOGADORES NO INÍCIO DO PAULISTÃO

Página - 6

PRECISANDO PUBLICAR EM DIÁRIOS OFICIAIS? ENTÃO ESSE É O LUGAR



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS NO ESTADO NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã



Tarde



Noite



WEBSITE

23 de janeiro de 2026 | Ano VII - Edição 1721- R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

JOGO DE EMPURRA-EMPURRA



Câmara cobra solução para caos em obra na Avenida Oscar Niemeyer

A Câmara de Sinop realizou vistoria no trecho em obras da avenida Oscar Niemeyer e cobrou providências do Executivo. Vereadores relatam prejuízos a moradores, motoristas e pedestres, especialmente durante o período chuvoso. A via tem registrado veículos atolados e dificuldades de acesso.

Página - 3

DIVULGAÇÃO



Duplicação da BR-163 reduz mortes em 25% em um ano

Com o avanço da duplicação, o número de mortes na BR-163 caiu 25% no último ano em comparação a 2023, quando tiveram início as obras de grande porte. Dados da Nova Rota do Oeste apontam que o trecho de Diamantino a Nova Mutum (BR-163) registrou o maior de redução: 95%.

Página - 7

Soja

(saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 102,90
Sorriso.....	R\$ 103,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 104,20
Nova Mutum.....	R\$ 104,70
Rondonópolis.....	R\$ 110,90

Fonte: IMEA

Milho

(saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 47,80
Sorriso.....	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,30
Rondonópolis.....	R\$ 51,30

Fonte: IMEA

Arroz

(saca 60Kg) Venda

Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Culabá.....	R\$ 107,41
Sorriso.....	R\$ 105,32
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36

Fonte: IMEA

Boi Gordo

(Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 292,00
Nova Mutum.....	R\$ 295,00
Rondonópolis.....	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-1,13 %
R\$ 5,319

Bovespa
3,25 %
171.688,69

Euro
-1,32 %
R\$ 6,217

Selic (15% a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.621,00

VALOR AGREGADO

Produção de queijos cresce com diversidade

DIVULGAÇÃO



Com amplo espaço para expansão, inovação e agregação de valor, o setor de queijos em Mato Grosso desponta como um dos segmentos com maior potencial de crescimento dentro da cadeia de laticínios do estado.

Página - 4

SINOP



Vacinação itinerante: imunização ao comércio

Trabalhar durante a semana ainda é um dos principais obstáculos para manter a vacinação em dia. Para enfrentar esse desafio, Sinop aposta em ações fora das unidades de saúde. A estratégia leva imunização a locais de grande circulação. A iniciativa começou pelo comércio e deve se estender ao longo do ano.

Página 7

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Toffoli deve se afastar do caso Master

O ministro Dias Toffoli perdeu todas as condições necessárias para arbitrar com imparcialidade e diligência técnica o estrepitoso escândalo do banco Master e por isso deveria se afastar do caso.

Não há razão para a investigação ter subido para o Supremo Tribunal Federal (STF). O motivo invocado, o fato de um deputado federal ter feito negociação imobiliária com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, serviu de pretexto para um desaforamento que interessa apenas à máfia que se implantou naquela organização financeira.

Os infratores decerto se regozijaram com a decretação do sigilo sobre o inquérito, um dos primeiros atos do magistrado que poucos dias antes viajara num jato particular com o advogado de um diretor investigado do Master.

O circuito dos saqueadores terá festejado a “acareação”, ordenada por Toffoli ao arrepio dos protocolos, entre suspeitos de orquestrar uma fraude bancária de proporções inauditas na história do Brasil e um diretor do Banco Central, órgão responsável por investigar as falcatruas.

O recuo parcial e a revelação, por esta Folha, de conexões de negócios entre irmãos e primo do ministro com um fundo envolvido nos desvios não demoveram Toffoli de seguir com determinações abstrusas. Ele custou a assentir ao pedido da Polícia Federal, abonado pela Procuradoria, de novas diligências.

Em uma nova decisão despropositada e incommum, mandou a polícia depositar as provas colhidas no Supremo Tribunal Federal. Contraditado, fez mais um de seus recuos parciais e ordenou que o material migrasse para a Procuradoria-Geral da República (PGR), quando deveria seguir diretamente para as perícias da PF.

O resultado visível do comportamento do ministro é tão somente abafar notícias incômodas, controlar as informações que o público recebe e prejudicar e intimidar os agentes do Estado encarregados da investigação. A República ganharia com o seu afastamento do inquérito.

Causa espécie, por falar em inquéritos, a abertura de mais uma apuração sigilosa de ofício pelo ministro Alexandre de Moraes, desta vez contra a Receita Federal e o Coaf —serviço de monitoramento de transações financeiras. Ele estaria contrariado com um suposto vazamento de dados pessoais de integrantes da corte.

Com a sua atitude, Moraes reincide na prática heterodoxa de colocar-se ele próprio, um julgador, na posição de investigador e de potencial vítima. Seu movimento e os de Toffoli pavimentam um caminho errado de reagir ao noticiário sobre as fraudes financeiras bilionárias e as teias de corrupção em torno do Master.

Que a corte não se feche em copas corporativistas para defender o indefensável. A democracia não corre risco nenhum a não ser o de varrer corrupção para debaixo do tapete. A sociedade tem o direito à plena informação e exige a responsabilização dos que delinquiram nesse enorme escândalo, sejam quem forem.

O recuo parcial e a revelação, por esta Folha, de conexões de negócios entre irmãos e primo do ministro com um fundo envolvido nos desvios não demoveram Toffoli de seguir com determinações abstrusas



IMAGEM DO DIA



A Polícia Civil prendeu em flagrante um homem, 39 anos, pelos crimes de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo, em Paranaíta (363 km de Sinop). Foram apreendidos 12 pés de maconha, oito porções da droga embaladas para venda, milhares de microtubos utilizados para acondicionar cocaína, duas armas (uma espingarda e uma garrucha), munições e uma porção de substância com características de cocaína. A ação teve início após uma denúncia anônima informando sobre uma plantação de maconha em um sítio localizado na zona rural do município. Uma equipe policial foi até o local e encontrou pés de maconha cercando uma das casas do sítio e mais alguns na outra residência, onde o suspeito foi localizado. Também foi localizado um saco com diversos eppendorfs (microtubos para acondicionar cocaína).



BATALHA ELEITORAL

Pré-candidato ao Palácio Paiaguás, o senador Wellington Fagundes (PL) tem dedicado boa parte do seu tempo, neste início de ano, para se preparar para a batalha eleitoral. Segundo apurou a reportagem, Wellington iniciou um ciclo de treinamento para potencializar sua comunicação, sobretudo em entrevistas à imprensa e nos debates que serão travados na campanha. Outra prioridade do senador é continuar as incursões para unir o PL, já que alguns players importantes da sigla ainda não aderiram 100% ao projeto.

ESQUEMA EM CUIABÁ

A Justiça de Mato Grosso manteve a prisão preventiva dos ex-servidores Adriano Henrique Escame de Oliveira e Matheus Henrique do Nascimento Pereira, presos na terça (20) durante a Operação Déjà Vu, em Cuiabá. A decisão foi assinada pelo juiz Cássio Leite de Barros Netto, após audiência de custódia realizada na tarde de terça. A dupla é acusada de desempenhar papel importante no grupo suspeito de promover fraudes sistemáticas no sistema GA-Tweb, o que teria causado um prejuízo superior a R\$ 2,7 milhões aos cofres públicos. Já Jefferson Antônio da Silva, apontado como o principal articulador do esquema de fraudes, segue foragido.

OBRA NO CINE TEATRO

A Justiça condenou o ex-secretário de Estado de Cultura, Elismar Bezerra Arruda, por irregularidades no projeto de revitalização do Cine Teatro de Cuiabá. Ele foi secretário no governo Dante de Oliveira e deverá pagar multa de R\$ 90,9 mil. Outros quatro réus, inclusive a construtora responsável pela obra, também foram condenados e terão que devolver mais de R\$ 5,4 milhões ao erário estadual. O montante mais expressivo recai sobre a Fundação Nativa e Alaide Amália Poquiviqui, que devem pagar, de forma solidária, a quantia de R\$ 2,95 milhões. Já a Máxima Construções Ltda. e José Emílio Martins Junior foram intimados a ressarcir R\$ 2,4 milhões. A decisão da juíza Celia Regina Vidotti, proferida em uma ação que tramita desde 1999, atende a um requerimento do Ministério Público Estadual (MPE). Caso o pagamento não seja realizado no prazo de 15 dias, os valores totais serão acrescidos de uma multa de 10%.

Coluna Tecnologia

Como dar uma esfriada no seu celular se ele estiver esquentando feito uma torradeira



Se o celular começa a esquentar além do normal, especialmente em dias de calor intenso, o sinal é de atenção. O superaquecimento pode provocar lentidão, travamentos, redução da autonomia da bateria e, a longo prazo, desgaste dos componentes internos do aparelho.

Uma das primeiras atitudes é retirar a capa protetora. Capinhas de silicone, couro ou materiais mais espessos dificultam a dissipação do calor e acabam “abafando” o smartphone. Outra medida eficaz é ativar o modo avião por alguns minutos, o que reduz o uso de redes móveis, Wi-Fi e Bluetooth, aliviando o esforço do sistema.

O local onde o celular é colocado também faz diferença. Deixe o aparelho em um ambiente ventilado, à sombra, e sobre superfícies frias e lisas, como mesas de vidro ou madeira. Evite deixá-lo sobre camas, sofás ou tecidos, que retêm calor e impedem a circulação de ar.

No uso diário, pequenos ajustes ajudam a controlar a temperatura. Reduzir o brilho da tela, fechar aplicativos que rodam em segundo plano e pausar jogos ou vídeos pesados diminuem o processamento e ajudam o aparelho a esfriar mais rapidamente. Sempre que possível, evite usar o celular enquanto ele estiver carregando, já que essa combinação gera aquecimento extra.

Vale reforçar o que não deve ser feito. Colocar o celular na geladeira ou no freezer é perigoso. A mudança brusca de temperatura pode causar condensação interna, danificar componentes e até inutilizar o aparelho. O resfriamento deve ser gradual e em temperatura ambiente.

Com cuidados simples, é possível reduzir o aquecimento, manter o bom desempenho do celular e prolongar a vida útil da bateria, especialmente durante períodos de calor mais intenso.

Nova lei facilita atualização patrimonial no campo

a alienação de imóveis atualizados antes de cinco anos, ou de bens móveis antes de dois anos, acarreta a perda dos efeitos do REARP, com recálculo integral do ganho de capital pelas regras ordinárias



GILBERTO GOMES

A Lei nº 15.265/2025, sancionada no final de 2025, instituiu o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (REARP), entre outros dispositivos, permitindo que pessoas físicas e jurídicas atualizem valores de bens ou regularizem patrimônios omitidos ou declarados com inconsistências até 31 de dezembro de 2024. Embora o regime alcance diversos perfis de contribuintes, seus efeitos são especialmente relevantes para o produtor rural, que frequentemente possui imóveis, máquinas, participações societárias e outros ativos vinculados à atividade agropecuária.

Na prática, o REARP oferece ao produtor rural a possibilidade de ajustar o valor de bens móveis e imóveis para valores próximos ao real de mercado, corrigindo defasagens geradas por anos de declaração pelo custo histórico. Antes da nova lei, não havia previsão legal para atualização de imóveis a valor de mercado, o que fazia com que a declaração patrimonial não refletisse a realidade econômica. Assim, a atualização pode ser vantajosa para reorganização patrimonial, fortalecimento de garantias em operações de crédito rural, preparação de sucessão familiar e aumento da transparência fiscal.

A atualização de bens por pessoas físicas está sujeita ao pagamento definitivo de 4% sobre o ganho de capital apurado (Art. 3º, §3º). Para pessoas jurídicas, a lei prevê incidência de IRPJ (4,8%) e CSLL (3,2%) sobre o ganho (Art. 4º), totalizando 8%. Importante observar que, no caso das pessoas jurídicas, os bens atualizados não poderão ser depreciados posteriormente para fins contábeis ou fiscais, o que exige avaliação criteriosa por parte das empresas rurais. Uma vez atualizado, o novo valor passa a compor o custo de aquisição para cálculo futuro do ganho de capital, desde que respeitados os prazos mínimos de manutenção do bem.

A regularização de bens omitidos ou declarados com erro foi mantida na versão final da lei e alcança pessoas físicas e jurídicas. Nesses casos, o contribuinte deve comprovar a origem lícita dos recursos e pagar 15% de Imposto de Renda sobre o valor regularizado, além de multa de 100%, resultando em custo efetivo de

cerca de 30%. A lei também autoriza a remissão de créditos tributários vinculados aos bens regularizados e a extinção da punibilidade de eventuais crimes tributários após o pagamento integral. Essas previsões podem beneficiar produtores que precisam ajustar pendências patrimoniais, desde que tenham a documentação necessária.

No caso dos imóveis rurais, a lei autorizou a atualização apenas do valor da terra nua (Art. 6º, II), excluindo benfeitorias, instalações, estruturas produtivas, culturas permanentes, pastagens formadas e demais melhorias incorporadas ao imóvel. Essa limitação reduz o alcance prático do benefício para propriedades consolidadas ou com investimentos significativos em infraestrutura. Além disso, a alienação de imóveis atualizados antes de cinco anos, ou de bens móveis antes de dois anos, acarreta a perda dos efeitos do REARP, com recálculo integral do ganho de capital pelas regras ordinárias.

Apesar de as alíquotas serem inferiores às previstas no regime tradicional, o custo tributário pode ser expressivo em ativos de alto valor, exigindo análise individualizada. O prazo para adesão é de 90 dias contados da publicação da lei, ou seja, de 21 de novembro de 2025 a 18 de fevereiro de 2026, independentemente de regulamentações posteriores. Como diversas etapas operacionais dependem de normas complementares da Receita Federal, recomenda-se atenção às instruções que serão editadas.

Em síntese, o REARP constitui uma ferramenta útil para produtores rurais que desejam reorganizar sua situação patrimonial, alinhar declarações à realidade econômica e ampliar a segurança jurídica. Entretanto, pela existência de prazos, custos tributários definitivos e necessidade de documentar a origem dos bens, a adesão deve ser precedida de avaliação técnica cuidadosa, considerando a documentação disponível, o valor dos ativos, a estratégia sucessória e os impactos fiscais no médio e longo prazo.

GILBERTO GOMES DA SILVA É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL

EXPEDIENTE



DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 01 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira
Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves
Editor de Política
Clemerson Mendes
Diagramação e Artes
Thiago Šlovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Câmara cobra solução para o caos em obra na Avenida Oscar Niemeyer

LINHA CRUZADA. Prefeitura diz que via é privada e que não tem responsabilidade sobre ela

CLEMERSON SM

A Câmara de Sinop realizou vistoria no trecho em obras da avenida Oscar Niemeyer e cobrou providências do Executivo. Ve-readores relatam prejuízos a moradores, motoristas e pedestres, especialmente durante o período chuvoso. A via tem registrado veículos atolados e dificuldades de acesso.

Durante a vistoria, o presidente da Câmara, Remídio Kuntz, destacou que o problema já havia sido discutido em reunião anterior, mas que nenhuma solução concreta foi apresentada até agora.

“Mais uma vez, nós estamos aqui na Oscar Niemeyer. Foi feita uma reunião há 40 dias atrás, onde o vice ficou de mandar ou um projeto para a Câmara, ou ver a legalidade da Secretaria de Obras vir aqui e colocar as máquinas. Estamos aguardando. A população está caindo, quebrando o carro, atolando, sendo prejudicada. Muitos têm que dar volta. Olha o barro como é que está aí. Isso é um absurdo”, enfatizou.

Kuntz reforçou que houve compromissos assumidos pelo Executivo, como sinalização, ilumina-

ção e até a possibilidade de envio de um projeto à Câmara para autorizar medidas emergenciais no local. “Nós estamos aguardando o vice-prefeito dar resposta. Ficou determinado que iam colocar iluminação, que o trânsito ia vir sinalizar e, se precisasse, mandar um projeto para a Câmara Municipal para nós autorizar a Prefeitura jogar algumas cargas de cascalho. Isso não foi feito”, cobrou.

Já o vereador Moisés do Jardim do Ouro afirmou que a Câmara está pronta para autorizar medidas provisórias e criticou a falta de encaminhamento por parte do Executivo, mesmo diante dos prejuízos causados à população. “O que a Prefeitura deveria fazer? Cascalhar, mandar um projeto para a Câmara, cascalhar provisoriamente para dar direito de ir e vir para o cidadão. Quando a obra retornar, mesmo assim tem como deixar a trafegabilidade e manter a obra. A estrada é larga, mas estamos vendo aqui um descaso com a população de Sinop”, questionou.

Moisés também afirmou que a situação da avenida Oscar Niemeyer é apenas uma entre várias demandas que chegam ao

Legislativo, mas que, neste momento, se tornou um símbolo do impacto do período chuvoso aliado à falta de medidas emergenciais.

“A Oscar Niemeyer está sendo vítima de gestores que deveriam trazer trafegabilidade para a população e não estão trazendo. Reunião houve, ficou de mandar o projeto para a Câmara e não mandou. Qual a dificuldade de fazer um projeto e mandar para a Câmara? A Câmara fiscaliza e autoriza. Nós iríamos autorizar. Fica a nossa cobrança. A população não pode continuar sofrendo à mercê de uma má gestão no período chuvoso”, finalizou.

A reportagem do Diário do Estado MT entrou em contato com a Prefeitura de Sinop, que se manifestou por meio de nota. No comunicado, o município esclarece que a obra da avenida Oscar Niemeyer não é uma obra pública, mas de responsabilidade da Colonizadora Sinop, e que os serviços estão dentro do prazo estipulado. A Prefeitura informou ainda que a via não estava oficialmente aberta ao tráfego e foi fechada por orientação da Secretaria Municipal de Trânsito, por ainda se tratar de uma via em obras e, portanto,



FOTO: ASSESSORIA

Vereadores relatam prejuízos e cobram ações urgentes

não caracterizada como via pública. Segundo a nota, a abertura ocorreu de forma irregular por parte da própria população. Diante disso, o município afirma que

não tem responsabilidade sobre os transtornos registrados no local e que não pode realizar intervenções como o cascalhamento, por se tratar de uma obra priva-

da. A Prefeitura reforça que segue acompanhando o andamento dos trabalhos e aguardando a conclusão da obra pela empresa respon-sável.

CONFLITO SINDICAL

Servidores do Judiciário de MT protestam em frente à AL

CLEMERSON SM

Os Servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso levaram a mobilização para a porta da Assembleia Legislativa nesta quarta-feira, após terem a greve barrada por decisão judicial. Sem poder cruzar os braços, a categoria montou um acampamento em frente ao Parlamento como forma de pressão por reajuste salarial de 6,8% e mudanças no plano de carreiras. A paralisação estava prevista para começar no dia 21, mas foi considerada ilegal pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso. A decisão partiu do desembargador Rodrigo Roberto Curvo, que também fixou multa diária de R\$ 200 mil ao Sindicato dos Servidores do Judiciário, o Sinjusmat, caso a greve fosse deflagrada.

Segundo o magistrado, o sindicato não cumpriu exigências básicas da Lei de

Greve. Entre os pontos destacados estão a falta de comprovação de que as negociações haviam sido totalmente esgotadas e a ausência de um plano para garantir a manutenção dos serviços essenciais à população. A decisão ainda ressalta que o próprio sindicato havia solicitado a abertura de um canal institucional de diálogo, o que, na avaliação do Judiciário, enfraquece a justificativa para a paralisação.

Mesmo com a greve suspensa, a insatisfação aconteceu. A presidente da Federação dos Servidores de Mato Grosso, Carmem Machado, criticou duramente a decisão e afirmou que a categoria vai recorrer. Para ela, a multa imposta tem caráter intimidatório e não segue o entendimento do Supremo Tribunal Federal.

Para os servidores, o veto representa a continui-



FOTO: ASSESSORIA

Eles continuam sem reajuste e com greve barrada

dade de perdas acumuladas ao longo dos últimos anos. O sindicato afirma que a categoria está sem recomposição salarial há pelo menos sete anos e atribui diretamente ao governo estadual a responsabilidade pela situação.

O movimento coincidiu com a realização de uma sessão extraordinária na Assembleia Legislativa, vista pelos

servidores como uma nova oportunidade de pressionar deputados e manter o tema em evidência.

O cenário agora é de tensão institucional, com a disputa se deslocando do campo sindical para o jurídico e político, enquanto os servidores buscam manter a mobilização viva sem infringir a decisão judicial.

MINISTRO DO SUPREMO

STF discute saídas para conter desgaste com Toffoli no caso do Banco Master

DA REPORTAGEM

Em meio ao imbróglio envolvendo as investigações do Banco Master, integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) estão conversando sobre uma solução para tentar diminuir o incômodo gerado pela condução do caso pelo ministro Dias Toffoli. Entre elas está a saída de Toffoli do caso e a aprovação de um código de conduta para juízes de cortes superiores, como o STF.

A atuação dele gerou incômodo na Polícia Federal (PF) e no Banco Central (BC), indispondo investigadores ligados às apurações por episódios como redução do prazo para depoimentos e indicação de profissionais para o trabalho de perícia de material apreendido. Há também um desgaste interno para a Corte, com magistrados questionando procedimentos adotados por Toffoli, relator do caso. A decretação de sigilo para o processo foi alvo de críticas de juristas.

Ligações pessoais do ministro também alimentam pedidos de suspeição, para que ele deixe o caso. De acordo com interlocutores do STF ouvidos pelo GLOBO, entre as alternativas para conter a cri-

se estaria mesmo uma declaração de suspeição de Toffoli provocada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Um senador da oposição já pediu à PGR para analisar essa possibilidade, mas a avaliação nos bastidores é de que esse pedido não deve ser feito pelos procuradores da equipe do procurador-geral, Paulo Gonet, informou a colunista do GLOBO Malu Gaspar. Parlamentares da oposição dizem ter conseguido assinaturas suficientes para instalar uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre o caso Master, mas a decisão cabe ao presidente do Senado, David Alcolumbre.

Outro caminho apontado como saída seria o encaminhamento das investigações para a primeira instância, a partir de eventual conclusão de que não haveria necessidade de manter o caso na Corte em razão de foro privilegiado. O caso ficou no Supremo porque o nome de um deputado federal foi mencionado em um material apreendido na Operação Compliance Zero que prendeu o dono do Master, Daniel Vercaro, conhecido por cultivar uma ampla rede de contatos em Brasília.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Entre medidas criticadas, ministro encurtou prazo para PF colher depoimentos

FIM DO PROBLEMA

Mauro sanciona RGA de 5,4% a servidores de MT

CLEMERSON SM

O governador Mauro Mendes (União Brasil) sancionou a Lei nº 13.220, que concede a revisão geral anual (RGA) de 5,4% aos servidores públicos do Poder Executivo de Mato Grosso. A sanção ocorreu apenas duas horas após a aprovação do projeto pela Assembleia Legislativa.

A norma foi publicada em edição extra do Diário Oficial do Estado da última quarta (21). O índice aprovado é superior ao percentual inicialmente proposto pelo governo, que era de 4,26%, equivalente à inflação oficial medida pelo IPCA. O aumento foi definido após articulação entre o Executivo, deputados estaduais e representantes dos servidores. O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), destacou que o percentual aprovado ficou acima da inflação. “Foi possível construir um entendimento que resultou em um índice maior, dentro da capacidade do Estado”, afirmou.

De acordo com a lei, o reajuste contempla servidores efetivos, comissionados e contratados, civis e militares, ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo. O percentual também poderá ser



FOTO: DIVULGAÇÃO

Reajuste foi aprovado por unanimidade na AL

estendido, no que couber, aos servidores dos demais Poderes e órgãos independentes.

A implantação da RGA será calculada com base no subsídio vigente em dezembro de 2025. A folha salarial

de janeiro já deverá incorporar o reajuste. Representantes sindicais avaliaram o índice como um avanço nas negociações, mas reforçaram que a reivindicação inicial previa uma recomposição maior, em

razão das perdas acumuladas em anos anteriores.

Com a sanção, o governo encerra a tramitação do projeto e garante a aplicação imediata do reajuste aos servidores estaduais.

AGRICULTURA	PECUÁRIA	CONJUNTURA ECONÔMICA	Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar
Cotação do dia: 19/12/2025	Cotação do dia: 19/12/2025	Cotação do dia: 30/11/2025	5,3986 -0,46%	5,4351 -0,04%	5,6265 -0,12%	6,3262 -0,50%	1,1728 -0,22%
SOJA Nova Uiratã R\$/ac 115,70	BOI Sorriso R\$/kg 297,79	Cesta Básica Curitiba R\$ 801,12	 Mega-Sena Concurso 2955 09 13 21 32 33 59	 Quina Concurso 6918 09 21 24 63 69	 Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND Pontos 182.002,69 Volume 9,85 bi Máxima (Dia) 182.044,27 Mínima (Dia) 180.214,70 Variação 6,91 %		
MILHO Alto Araguaia R\$/ac 59,35	VACA Comodoro R\$/kg 270,65	VBP MT Mato Grosso R\$ bi 199,11					
ALGODÃO Mato Grosso R\$/kg 188,96	LEITE Noroeste R\$/l 1,90	Emp. Agro Mato Grosso 445.395					
FONTE: MEA	FONTE: MEA	FONTE: MEA					

Produção de queijos cresce com diversidade e valor agregado

ALTERNATIVA. Mato Grosso detém o recorde do maior queijo frescal do Brasil

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com amplo espaço para expansão, inovação e agregação de valor, o setor de queijos em Mato Grosso desponta como um dos segmentos com maior potencial de crescimento dentro da cadeia de laticínios do estado. A combinação entre produção de leite, capacidade industrial, tradição artesanal e avanço em certificações pode ampliar mercados, fortalecer a renda no campo e impulsionar o desenvolvimento regional.

Celebrado na última terça, 20 de janeiro, o Dia do Queijo reforça esse cenário promissor ao evidenciar a força da produção mato-grossense. O principal destaque é a mussarela, que representa cerca de 75% do volume total de queijos produzidos no estado. Esse derivado consome aproximadamente 44% de todo o leite produzido em Mato Grosso, sendo estratégico para a indústria e fundamental na agregação de valor à matéria-prima local.

A diversidade produtiva também se destaca. Mato Grosso produz mais de 30 tipos de queijos, que vão desde os artesanais, muitos deles certificados com o Selo Arte, até produ-

tos fabricados em grande escala pela indústria.

Essa variedade reflete a capacidade do setor de atender diferentes nichos de mercado e acompanhar as tendências de consumo, que valorizam tanto a tradição quanto a qualidade padronizada.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Mato Grosso (Sindilat MT), Antonio Bornelli, o setor de queijos em Mato Grosso reúne características estratégicas que apontam para um cenário de crescimento sustentável.

“Temos matéria-prima, capacidade industrial, tradição na produção industrial e artesanal e um mercado consumidor em expansão. O queijo é hoje uma das principais formas de agregação de valor ao leite produzido no estado”, destaca.

O estado ainda se projeta nacionalmente por marcas históricas. Mato Grosso detém o recorde do maior queijo frescal do Brasil, com mais de 3 mil quilos, produzido no município de Curvelândia. O feito simboliza a força produtiva local e contribui para dar visibilidade à cadeia láctea mato-grossense.



Fatores fortalecem renda no campo e impulsionar o desenvolvimento regional

Além disso, por dois anos consecutivos, o setor se mobilizou para participar do Festival do Queijo

de Mato Grosso, promovido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso (Sebrae/MT),

sendo uma oportunidade de mostrar a força e a qualidade da produção local e mostrar aos consumidores

os queijos feitos no estado, por indústrias que seguem padrões de qualidade e investem em inovação.

EM 2025

Sorriso e Sinop estão entre as 40 que mais exportaram

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Sorriso (19º), Rondonópolis (24º) e Sinop (38º) e mais nove municípios de Mato Grosso ficaram entre os 100 que mais exportaram ano passado, de acordo com dados divulgados pelo ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O estado foi o quarto maior exportador, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

As outras nove cidades que também aparecem no ranking das 100 que mais

exportaram são Sapezal, Matupá, Nova Mutum, Campo Novo do Parecis, Querência, Diamantino, Campo Verde, Canarana e Primavera do Leste.

Cada uma dessas cidades exportou entre US\$ 800 milhões e US\$ 2,6 bilhões no ano passado, conforme o levantamento. No total, Mato Grosso exportou cerca de US\$ 27 bilhões. O país que mais comprou do Estado foi a China, com mais de US\$ 11 bilhões, o que corresponde a 41% das exportações de Mato Grosso.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Relatório do Ministério do Desenvolvimento

CASO BANCO WILL

Como clientes devem proceder após liquidação pelo BC

DA REPORTAGEM

Clientes da Will Financeira, liquidada pelo Banco Central, devem manter os pagamentos das dívidas no prazo e acompanhar os comunicados oficiais, segundo orientação de especialista. Com a liquidação extrajudicial, o Banco Central tira a empresa do mercado. A partir disso, ele deixa de operar e as aplicações congelam. Então, um liquidante é nomeado para avaliar a situação.

O profissional vai levantar os valores que a Will possui, o que tem a receber e o que tem a pagar, para então definir como fazer o pagamento a quem tem crédito com a empresa. No entanto, as obrigações contratuais continuam existindo. Então, se a pessoa tem que pagar a fatura do cartão de crédito, ela deve fazer o pagamento, explica o especialista em mercado financeiro, André Franco. “A fatura do cartão de crédito não é perdoada, tá registrado no sistema financeiro nacional. Então, o não pagamento vai causar inadimplência e você ter ali a sua conta colocada no



FOTO: DIVULGAÇÃO

Clientes devem manter pagamentos de faturas e dívidas previstos

Serasa e no SPC”.

Se a pessoa tem dinheiro em conta ou investimento, ela vai ter que esperar o trabalho do liquidante, diz André. Se tiver cobertura pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o risco é menor. “O dinheiro em conta de investimento entra na garantia do FGC até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ. Então,

essa garantia se estende à conta-corrente que você também tem lá dentro. Quanto a algum risco, o principal é o risco de demora do FGC. Produtos que não são cobertos pelo FGC, como débito, letra financeira e outras coisas, isso pode ser o risco do investidor. Mas, se ele tiver garantido pelo FGC, o risco é muito baixo, o

principal seria o atraso no pagamento”.

A Will Financeira, empresa ligada ao Banco Master, teve a liquidação extrajudicial decretada nesta quarta-feira (21) pelo Banco Central. A decisão foi tomada após a empresa não fazer os pagamentos devidos à operadora de cartão de crédito Mastercard.

EXEMPLO DO SUL

Bioinsumos avançam agora na hortifruticultura e entram no manejo de tomate e uva

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em um segmento em que qualidade, padronização e sanidade pesam tanto quanto volume, produtores de hortifrúti (HF) no Rio Grande do Sul têm ampliado o uso de soluções biotecnológicas, como ferramenta complementar ao manejo convencional dos cultivos.

A tendência aparece em relatos de campo que apontam plantas mais vigorosas e ganhos de produtividade em áreas com tomateiros e parreirais, além de melhora na brotação e no aspecto geral da lavoura, percepção que vem puxando o interesse por ferramentas biológicas no manejo do dia a dia. “Esse ano aqui, se você ver, dá uns 30% a mais na produção”, afirma o Sr. Márcio Vizontin, produtor da região de Flores da Cunha, ao comentar os resultados observados na propriedade.

A movimentação acontece em paralelo ao crescimento do setor no país. Um levantamento divulgado pela CropLife Brasil aponta que a utilização de bioinsumos cresceu 13% na safra 2024/2025, alcançando 156 milhões de hectares, e elevando a taxa média de adoção por área para 26%.

No recorte institucional, o tema ganhou corpo com políticas públicas: o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) destaca que o Programa Nacional de Bioinsumos tem por objetivo “ampliar e

fortalecer a utilização de bioinsumos” para promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira.

No discurso do setor, a aposta é combinar nutrição e biologia para sustentar o potencial produtivo sem depender apenas do manejo químico. Flávio Copatti, representante da Superbac na região Sul do País, descreve que os fertilizantes biotecnológicos “fornecem macro e micronutrientes, aliados a um condicionador biológico de solo rico em bactérias positivas para as plantas”, proposta que mira o fortalecimento do sistema solo-planta em diferentes cultivos, incluindo HF. A empresa sustenta que a tecnologia atua como condicionador biológico do solo, buscando favorecer uma microbiota mais saudável e melhorar a eficiência de absorção de nutrientes, um argumento que conversa diretamente com as demandas do HF, onde vigor vegetativo, pegamento, uniformidade e sanidade costumam definir o resultado comercial.

No mercado, o crescimento também aparece nos números. Segundo a Kyne-tec (FarmTrak Bioinsumos 2024/25), repercutida pela Forbes Agro, os defensivos de base biológica movimentaram R\$ 4,35 bilhões na safra 2024/25, alta de 18% sobre o ciclo anterior, um termômetro de que o interesse por soluções biológicas segue em alta, inclusive como complemento ao manejo tradicional.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Soluções biotecnológicas ganham espaço como complemento ao manejo tradicional

Palmeiras testa 26 jogadores no início do Campeonato Paulista

LACUNAS. Verdão ainda está dando sequência à pré-temporada e não estabeleceu os 11 iniciais

DA REPORTAGEM

A goleada por 4 a 0 sofrida contra o Novorizontino foi apenas o quarto jogo do Palmeiras na temporada. Até aqui, 26 jogadores foram usados, num período em que Abel Ferreira faz testes e trabalha para condicionar fisicamente todo o elenco.

Estes pontos são citados internamente como alguns dos motivos para a maior derrota do Verdão em praticamente 11 anos. Só que as avaliações feitas já indicam lacunas pensando na equipe ideal para 2026.

“Sabemos que o futebol é volátil, nem tudo estava bem com três vitórias seguidas. Já disse que iríamos colocar todos para jogar, analisar cada jogador e não há melhor momento do que esse”, resumiu Abel Ferreira. Para o treinador, o Palmeiras chegará ao melhor momento físico após um mês de trabalho, o que significaria o início de fevereiro.

No caminho, porém, a equipe tem o Campeonato Paulista e o início do Brasileiro a disputar. E no sábado, há o clássico com o São Paulo, às 18h30 (de Brasília), na Arena Crefisa Barueri, pelo Estadual.

Enquanto o clube ainda busca reforços na janela que fica aberta até dia 3 de março, confira uma lista por posições com os jogadores usados por Abel e onde há disputas abertas:

Goleiro: Carlos Miguel (3 jogos) e Marcelo Lomba (1 jogo): com a saída de Weverton, Carlos Miguel se consolidou como o titular. Ele jogou as três primeiras partidas e não foi vazado. Marcelo Lomba, reserva

imediate, foi o escalado na goleada para o Novorizontino e será o suplente.

Lateral-direito: Khellven (3 jogos) e Giay (2 jogos): esta é uma posição que gera muitas dúvidas, pois nenhum dos dois vem jogando bem. Khellven tem como ponto forte o apoio, mas vem de um fim de ano ruim e início também com atuações abaixo do que já apresentou. Giay, conhecido pela intensidade na marcação, entrega pouco na construção.

Zagueiro: Gustavo Gómez (3 jogos), Murilo (3 jogos), Benedetti (3 jogos) e Bruno Fuchs (2 jogos): Gómez se mantém como capitão e é um dos titulares mais garantidos para 2026. A dúvida está no seu parceiro. Bruno Fuchs é visto como um candidato a assumir a titularidade, mas foi o zagueiro que atuou menos. Murilo e Benedetti foram irregulares nas primeiras oportunidades.

Lateral-esquerdo: Piquerez (3 jogos), Jefté (1 jogo) e Arthur (1 jogo): outra posição que tem um titular garantido: Piquerez, apesar da atuação ruim na goleada para o Novorizontino. Jefté foi contratado ano passado para ser seu reserva, mas sofreu um edema e virou desfalque. Isto abriu espaço para Arthur, do sub-20, atuar e receber elogios de Abel Ferreira, esquentando a briga no setor.

Primeiro volante: Marlon Freitas (3 jogos), Emiliano Martínez (3 jogos) e Luis Pacheco (3 jogos): único reforço do Palmeiras até aqui, Marlon deixou boa impressão quando foi titular e desponta como camisa 5, mesmo que sua característica mais forte seja como

segundo meio-campista. O ex-Botafogo chama a atenção pela capacidade de criação, enquanto Luis Pacheco, de 17 anos, foi bem nas oportunidades que recebeu. Emiliano Martínez, contratado em 2025, é quem teve pior desempenho na função nestes primeiros jogos. O Verdão quer um jogador de peso para o setor.

Segundo volante: Larson (3 jogos) e Andreas Pereira (2 jogos): Larson é uma das principais novidades deste início de ano. Promovido do sub-20, o volante tem feito bons jogos e recebido minutos, especialmente porque Andreas Pereira machucou o ombro na estreia como titular. O camisa 8 e Lucas Evangelista, que se recupera de lesão na coxa, são os principais nomes para a posição, mas o garoto se coloca como opção para jogar na sequência do ano, também.

Meia: Maurício (2 jogos), Raphael Veiga (2 jogos) e Erick Belé (2 jogos): Maurício teve uma boa estreia no Paulistão, enquanto Veiga tem mostrado dificuldades para embalar, como no ano passado. Com todos à disposição, os dois devem acabar ficando no banco, para que Abel volte a usar Flaco López e Vitor Roque juntos. Belé, promovido do sub-20, tenta se colocar como uma opção para segundo tempo. **Pontas:** Allan (3 jogos), Riquelme Fillipi (3 jogos), Bruno Rodrigues (3 jogos) e Sosa (2 jogos): no lado direito, Allan tem um gol e desponta também como titular, mas o Palmeiras espera buscar outro jogador no mercado, pois tem negociação avançada pela saída de Facundo Torres. Na esquer-



Marlon Freitas durante treino do Palmeiras na Academia de Futebol

da, enquanto Felipe Anderson se recupera de lesão sofrida ainda em 2025, Sosa é a primeira opção. Bruno Rodrigues não começou bem o ano, e Riquelme, outra cria da Academia, oscila muito. **Atacantes:** Flaco López (3 jogos), Luighi (3 jogos) e Vitor Roque (2 jogos): destaques de 2025 com 45 gols somados, Flaco e Vitor Roque ainda não jogaram juntos nestas primeiras rodadas de 2026. O camisa 9 lidou com problemas fi-

sicos: teve um leve entorse na pré-temporada e foi poupado contra o Mirassol por sentir dores no joelho no jogo anterior. Luighi fez o primeiro gol do ano, mas não embalou e pode ser negociado. Flaco, que também balançou as redes uma vez, é peça importante.

QUEM NÃO JOGOU

Além de reforços, o Palmeiras trabalha para recuperar jogadores que estão

no departamento médico. Felipe Anderson começou a treinar com o grupo nessa quarta-feira e está perto de estreiar em 2026. Lucas Evangelista, fora desde o fim do ano passado por lesão muscular, também faz transição entre a parte física e técnica. O principal nome fora ainda é Paulinho, que passou por cirurgia na perna direita no início do segundo semestre de 2025, e é esperado para retornar no próximo mês.

eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Duplicação da BR-163 reduz mortes em 25% em um ano

BENFEITORIA. Fiscalização e envolvimento de motoristas também refletem positivamente

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com o avanço da duplicação, o número de mortes na BR-163 caiu 25% no último ano em comparação a 2023, quando tiveram início as obras de grande porte. Dados da Nova Rota do Oeste apontam que os trechos de Diamantino a Nova Mutum (BR-163) e da Rodovia dos Imigrantes (BR-070), em Cuiabá e Várzea Grande, registraram os maiores percentuais de redução: 95% e 80%, respectivamente.

O diretor de Operações e Tecnologia da Concessionária, Wilson Ferreira, avalia que o conjunto de ações — que inclui obras, conscientização e fiscalização — contribuiu para a redução dos casos. “A segurança viária é reflexo de uma série de medidas adotadas pela empresa e assimiladas pelos motoristas. O planejamento da duplicação já nasceu com esse foco, por isso iniciamos pelos trechos mais críticos. Também intensificamos as ações de fiscalização junto à Polícia Rodoviária Federal (PRF) e fortalecemos os programas de conscientização, medidas que hoje chamamos de Legado”, resume.

Para Ferreira, o envolvimento dos motoristas

também impacta de forma significativa os resultados alcançados nos últimos anos. “Observamos que os condutores estão mais conscientes sobre o papel deles no trânsito coletivo e cada vez mais envolvidos com a segurança da rodovia. Com cada um fazendo a sua parte, conseguiremos reduzir ainda mais os índices de acidentes e mortes.” Com queda de 95% nas mortes, o trecho da BR-163 entre Diamantino e Nova Mutum se destacou em segurança, com um óbito registrado em 2025, contra 25 em 2023. A duplicação teve início nesse segmento, que já conta com obras entregues pela Nova Rota do Oeste e pelo Governo de Mato Grosso.

Ferreira lembra que o trecho era considerado prioritário diante do elevado índice de acidentes com vítimas fatais. “O planejamento de retomada das obras já apontava o segmento entre Diamantino e Nova Mutum como prioridade, justamente por concentrar os sinistros mais graves. A redução alcançada demonstra um resultado muito positivo.”

Já a Rodovia dos Imigrantes (BR-070), em Cuiabá e Várzea Grande, apresentou queda de 80% nas ocorrên-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Trechos prioritários registram quedas de até 95%

cias com mortes, caindo de 10 para 2, entre 2023 e 2025.

O resultado é atribuído às obras de duplicação e às operações de segurança,

como o Pare pela Vida, realizadas pela Nova Rota do Oeste em parceria com a PRF na descida da Serra de São Vicente para verificação

de freios e condições dos veículos, e o Toda Vida Importa, que leva palestras a empresas de transporte.

“Os motoristas se mos-

tram muito receptivos às ações, e essa participação se reflete diretamente na segurança da rodovia”, finaliza Ferreira.

BR-163

Nortão: TCU aprova novo leilão para duplicar 245 km de Sinop ao Pará

DA REPORTAGEM

A otimização contratual proposta pelo Ministério dos Transportes para a BR-163, no trecho entre Sinop e Miritituba/PA, operada pelo grupo Conasa, foi aprovada por unanimidade pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Desta forma, a concessão irá a novo leilão em 2026, com o objetivo de corrigir desequilíbrios econômico-financeiros, garantir a retomada de investimentos e assegurar a prestação de serviços adequados aos usuários.

O novo contrato prevê R\$ 15 bilhões em investimentos ao longo do período de concessão. Entre as obras programadas estão 245 km de duplicações, implantação de faixas adicionais, vias marginais e melhorias nos acessos aos portos, ampliando a capacidade da rodovia e fortalecendo a competitividade do transporte rodoviário.

Além da BR-163, o TCU aprovou ainda a omitização da BR-116, em São Paulo. “Hoje foi um dia muito importante para o setor de infraestrutura. Com essa aprovação, já são quatro leilões confirmados para o primeiro semestre de 2026. Trata-se de duas otimizações que permitem a retomada imediata de obras em corredores logísticos estratégicos”, afirmou a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

A iniciativa integra uma série de repactuações de estradas concedidas no país, atendendo à necessidade de ajustar os contratos às condições econômicas, de modo a assegurar a funcionalidade e a modernização dos empreendimentos diante do elevado fluxo de veículos e dos investimentos exigidos.

O trecho da BR-163 entre Sinop e Miritituba possui 1.009 km de extensão, passando por 13 municípios, di-



FOTO: ASSESSORIA

Investimento seria na casa dos R\$ 15 bilhões

versos distritos e impactando diretamente cerca de 600 mil pessoas.

O Ministério destaca que o trecho é estratégico

para o escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste aos portos do Arco Norte, desempenhando papel fundamental na logística nacional.

SORRISO

Procon realiza visitas orientativas em escolas, faculdades e papelarias

DA REPORTAGEM

A equipe de fiscalização do Procon de Sorriso intensificou, neste período de volta às aulas, as visitas orientativas em instituições de ensino e estabelecimentos comerciais ligados ao setor educacional. Ao todo, mais de 30 locais foram visitados, sendo 16 escolas, cinco faculdades e 11 papelarias.

Segundo o diretor executivo do Procon de Sorriso, Michel Ferreira, o objetivo da ação é orientar fornecedores e assegurar que pais, responsáveis e estudantes tenham segurança no momento da contratação de serviços e compra de materiais escolares. “Nosso trabalho é preventivo. Orientamos escolas, faculdades e papelarias para que cumpram a legislação e respeitem os direitos do consumidor”, disse Michel.

Entre os pontos observados durante as visitas, um

dos principais destaques é a exigência de acessibilidade para alunos com deficiência, tanto na estrutura física quanto nos serviços oferecidos pelas instituições de ensino. “A acessibilidade não é opcional, é um direito assegurado por lei. As instituições precisam estar preparadas para atender todos os alunos”, reforçou o diretor.

O Procon de Sorriso realiza esse tipo de fiscalização ao longo de todo o ano, direcionando as ações conforme períodos e segmentos específicos da economia. Somente ao longo de 2025, o órgão contabilizou mais de 260 visitas orientativas em diferentes áreas do comércio e da prestação de serviços no município.

Caso o consumidor se sinta lesado, a orientação é procurar o Procon Sorriso munidos de documentos pessoais e documentos que comprovem a irregularidade.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Ações preventivas alcançaram mais de 30 estabelecimentos

L.R.VERDE

Programa Qualifica certifica mais 34 profissionais no município

DA REPORTAGEM

A noite foi de conquista para alunos que concluíram mais uma etapa da vida profissional em Lucas do Rio Verde. A Prefeitura, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), realizou a entrega de certificados do Programa Qualifica Lucas. Ao todo, 34 alunos concluíram os cursos de Assistente Contábil Financeiro e Assistente de Contabilidade.

O Qualifica Lucas é o maior projeto de qualificação profissional já realizado no município. A ação é desenvolvida pelas Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade e de Assistência Social e Habitação, com apoio do Senai. A parceria entre a Prefeitura e a instituição foi renovada, garantindo a continuidade dos cursos e a abertura de novas turmas.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, Wellig-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Iniciativa oferece cursos gratuitos voltados ao mercado de trabalho

ton Souto, afirmou que a qualificação profissional segue sendo uma prioridade da gestão municipal. “Hoje são mais 34 pessoas preparadas para o mercado de trabalho. Essas são as duas primeiras

turmas do novo programa, feito em parceria com o Senai. É um investimento de mais de R\$ 2 milhões de reais do poder público, além do investimento do Senai”.

Segundo o secretário,

o programa vai continuar atendendo a população, oferecendo oportunidade para que as pessoas se desenvolvam aqui mesmo no município e tenham melhores condições de vida.

Vacinação itinerante leva imunização ao comércio

SINOP. Ações fora dos postos ampliam acesso às vacinas e devem ocorrer durante o ano todo

CLEMERSON SM

Trabalhar durante a semana ainda é um dos principais obstáculos para manter a vacinação em dia. Para enfrentar esse desafio, Sinop aposta em ações fora das unidades de saúde. A estratégia leva imunização a locais de grande circulação. A iniciativa começou pelo comércio e deve se estender ao longo do ano.

Segundo o coordenador de Imunização do município, João Gustavo Breganó, a vacinação itinerante é uma ferramenta essencial para aproximar o serviço público da população. Ele explica que a estratégia permite alcançar públicos que raramente frequentam as unidades básicas. A primeira ação do ano foi pensada justamente para esse perfil. O foco é facilitar o acesso e ampliar a adesão às vacinas. “Estamos retomando os serviços de vacinação itinerante da Secretaria Municipal de Saúde, levar a vacinação mais próxima da população. Então começamos hoje aqui no Machado Super Center, aqui do São Cristóvão. Essas ações vão durar o ano todo”, explicou.

A ação ofertou todas as vacinas previstas no Plano Nacional de Imunização. Moradores puderam atualizar a caderneta, regularizar doses em atraso e garantir proteção contra doenças preveníveis.

A iniciativa integra um cronograma já definido pela Secretaria Municipal de Saúde. Novas mobilizações devem ocorrer nos próximos finais de semana. “É muito importante elevar as coberturas vacinais acima de 95%, que é o que garante a imunidade de rebanho. Essa é a maneira mais eficaz de interromper a cadeia de transmissão das doenças”, ressaltou.

A facilidade de acesso foi determinante para a adesão das famílias. A moradora Maria Oliveira aproveitou a ação para colocar em dia a vacinação do filho. Ela relata que, durante a semana, a rotina de trabalho dificulta ir até um posto de saúde. A campanha permitiu regularizar as doses fora do calendário tradicional. “Eu vim fazer as vacinas do meu filho, que eu não consegui fazer no calendário certo. Como eu trabalho a semana toda, essa campanha ajuda muito. Fiquei sabendo pelo grupo do bairro e aproveitei para vir”, disse.

Além das crianças, adultos também buscaram a imunização. O representante comercial Jeferson Kleves utilizou o aplicativo Meu SUS Digital para conferir as vacinas pendentes. Ele destacou a importância de manter o registro atualizado, inclusive para viagens e concursos. A ação permitiu a regularização imediata no sistema. “Eu vim



FOTO: SECOM/MT

Estratégia mira trabalhadores e famílias da cidade

fazer compra e aproveitei para atualizar minhas vacinas pelo aplicativo do Meu SUS. Tomei hepatite B, febre amarela e antite-

tânica. É importante trazer a ação de saúde para fora dos postos”, disse.

A Secretaria de Saúde reforça que a vacinação

itinerante seguirá ao longo do ano. A divulgação do cronograma será feita previamente para a população. O objetivo é elevar

os índices de cobertura vacinal no município. E, com isso, fortalecer a prevenção e o controle de doenças.



Amazônia[®]

Seguros



Todo tipo de seguro a gente faz!

 (66)99985-4325

 @amazoniaseguros

 www.amazoniaseguros.com.br

 Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT